

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA VISÃO DO ENFERMEIRO E SEUS USUÁRIOS.

Luciane Apolinário Knopf PIBIC/CNPq), Eliane Flora Moretto Sobiack (orientadora), Denise Poletto, Mônica Krahl, Dalva Pomatti, Rejane Mocinho, Bernadete Dalmolin, Maristela Tagliare, Vilma Pettuco, Rodrigo Casarin, Juliana Carvalho, Liriane Motta - Grupo EDUCARE de pesquisa da UPF - Instituto de Ciências Biológicas/Universidade de Passo Fundo - lknopf@saude.upf.br

INTRODUÇÃO: O programa saúde da família (PSF) surgiu como proposta de mudança do modelo de atenção básica a saúde no SUS, cujo núcleo centra-se na família, no território, na integralidade e no trabalho em equipe. Nesse contexto a consulta de enfermagem (C.E) é muito importante porque ela é processo de sistematização do cuidado, para os usuários, realizada pelo enfermeiro. **OBJETIVO:** conhecer o significado da C.E na ótica do enfermeiros e seus usuários. **METODOLOGIA:** ESTUDO: exploratório descritivo de abordagem qualitativa. **LOCAL:** municípios de abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde. **CRITÉRIO:** PSF's implantados até outubro de 2003. **SUJEITOS:** o enfermeiro e três usuários de cada equipe, de 29 municípios. **COLETA DE DADOS:** entrevista semi-estruturada. **ANÁLISE:** análise temática (Minayo,2002). **RESULTADO E DISCUSSÃO:**os resultados preliminares sinalizam que a C.E acontece em um contexto contraditório em que o enfermeiro reconhece essa atividade como prioritária, estabelecendo planos terapêuticos individualizados com acolhimento, vínculo e integralidade. No entanto, reduz esse processo de cuidado a determinados procedimentos, focalizando-a a especificidade de alguns grupos populacionais. Na maioria dos municípios a C.E não está institucionalizada na prática dos serviços acontecendo prioritariamente como "substitutiva", "seletiva",ou "reforço"da consulta médica. Essa realidade se expressa na insuficiência de um espaço físico adequado, aliado à precariedade dos registros, à informalidade com que as ações são desenvolvidas e, sobretudo na dificuldade para atuar nos determinantes sociais. Os usuários valorizam a C.E na medida que reconhecem que o enfermeiro:avalia as condições de saúde, realiza procedimentos, orienta para o auto-cuidado, promove a auto-estima, estabelecendo vínculo. **CONSIDERAÇÕES:** Ainda prevalece na C.E a reprodução do modelo biomédico, distanciando-se da necessária reversão desse modelo proposto pela estratégia do PSF, que prevê a superação das práticas tecnicistas, fragmentadas, prescritivas e individuais. Faz-se necessário reforçar a C.E como ferramenta de trabalho na perspectiva do modelo proposto pelo PSF, quer seja nos espaços acadêmicos,como nos serviços. Isso se reflete na opinião dos usuários pois não conseguem definir a C.E no entanto, indentificam-na no fazer do enfermeiro, descrevendo seus passos e a esta ação nomeiam de "conversa".

Palavras-chave: PSF, consulta de enfermagem, enfermeiro/ usuário